

A vibrant illustration of a person with blonde hair and glasses, wearing a red shirt, sitting cross-legged on a lush green lawn. They are holding a blue book and looking thoughtful. To their left and right are tall stacks of colorful books. A large, leafy green tree stands behind them, its trunk thick and textured. The background features a bright blue sky with fluffy white clouds and a distant city skyline with several tall buildings. In the foreground, there are various colorful flowers, including purple, orange, yellow, and red ones.

**FORMAÇÃO DOCENTE
COLABORATIVA: A
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
PELOS OLHOS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Autora: Déborah Ferreira
Machado**

**Orientadora: Profa. Dra.
Zenaide de Fátima Dante
Correia Rocha**



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.



DEBORAH FERREIRA MACHADO

**PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
INFANTIL A RESPEITO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SOBRE A
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Trabalho de pesquisa de mestrado apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre Em Ensino De Ciências Humanas, Sociais E Da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Área de concentração: Ensino, Ciências E Novas Tecnologias.

Data de aprovação: 25 de Abril de 2025

Dra. Zenaide De Fatima Dante Correia Rocha, Doutorado -
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Joao Paulo Camargo De Lima, Doutorado - Universidade
Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Ricardo Aparecido Campos, Doutorado - Universidade Estadual do
Norte do Paraná (Uenp)

Documento gerado pelo Sistema Acadêmico da UTFPR a partir dos dados da Ata de
Defesa em 25/04/2025.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 ESTRUTURAÇÃO DAS ETAPAS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE....	7
2.1 Plano do Curso de Formação.....	8
3 APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ENCONTROS	11
3.1 Primeiro Encontro	12
3.3 Terceiro Encontro	14
Resultados e Discussão:	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

O processo educativo tecnológico é parte fundamental da modalidade *stricto sensu* de Pós-Graduação Profissional em Ensino. Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), essa modalidade busca construir pontes entre conhecimentos “acadêmicos gerados na pesquisa em educação e ensino para sua aplicação em produtos e processos educativos voltados às demandas da sociedade e às necessidades regionais e nacionais” (CAPES, 2019). De acordo, ainda, com a CAPES (2019), o Mestrado profissional é voltado principalmente para professores da educação básica, uma vez que as produções realizadas em tais cursos se destinam à utilização em escolas de todo o país, através da utilização dos processos e produtos educacionais que podem ser disponibilizados em qualquer site da instituição do projeto ou em repositórios nacionais, trabalhando com qualificação do ensino e aprendizagem.

Também, os cursos de mestrado profissional têm contribuído de maneira relevante para construção da elevação da qualidade do ensino na Educação Básica. Para isso, “é estimulado experiências inovadoras, com o uso de recursos e tecnologias de comunicação e informação nas modalidades de ensino presencial e a distância” (CAPES, 2019). Nesse sentido, o produto ou processo educativo precisa ser aplicado em condições reais de sala de aula ou em espaços de ensino. De acordo com a CAPES (2019), esses produtos ou processos podem ser, por exemplo,

[...] uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de videoaulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido (CAPES, 2019).

Nessa perspectiva, o processo de educação tecnológica aqui desenvolvido é concebido como uma formação colaborativa de professores, visando proporcionar aos professores da rede municipal de educação infantil momentos de reflexão, a fim de facilitar o diálogo e estimular a escuta significativa entre esses professores. O referido curso de formação foi constituído por três encontros, possuindo uma

abordagem colaborativa, na qual, segundo Santos (2012), há potencial para promover-se uma formação de coprodução de conhecimento e de reflexão sobre a prática do ensino e o desenvolvimento profissional.

Para se tornar um ser humano, não basta que cada indivíduo possua fatores e características genéticas humanas, ele também precisa passar por um processo de humanização, que ocorre nas relações sociais ao longo de sua vida, visto como um todo. Portanto, o desenvolvimento humano ocorre através do entrelaçamento de duas condições inseparáveis.

De acordo com Lev Semenovich Vigotski (2007, p. 42): “de um lado, os processos elementares, que são de origem biológica; de outro, as funções psicológicas superiores, de origem sociocultural”.

Essas relações sociais ocorrem, principalmente, por meio do processo educacional. A educação é o meio pelo qual os indivíduos socializam o seu patrimônio cultural, quer informalmente na sua vida quotidiana, quer formalmente sistematizado em instituições específicas compostas por profissionais. Logo, a educação em sentido amplo,

Abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (Brasil, 1996, art. 1).

Ressalta-se que o processo de humanização não termina, está sempre em construção desde a infância, desde os primeiros anos de vida, e continua de diversas formas ao longo da vida, principalmente, por meio da escolarização. Assim, a qualidade da educação escolar está diretamente relacionada ao diálogo e à educação básica.

Com relação à forma de como aconteceu o curso de formação, vale ressaltar que ocorreu de forma remota. A ferramenta utilizada para sua realização foi o Google Meet, em função da necessidade das participantes, que moram em diferentes localidades.

Desse modo, o processo contou, a princípio, com a participação de quatorze professoras que trabalham na Educação Infantil em CMEIS municipais. O curso teve um total de 20 horas de estudos, as quais constituem-se por três horas de estudos e discussões em grupo nas sessões do Google Meet, realizadas no período noturno, somadas 17 horas de estudos, preenchimento dos questionários e realização da atividade final.

Dessa forma, além de proporcionar formação continuada, os cursos oferecidos são voltados especificamente para professores de educação infantil, buscando uma forma de valorizar esses profissionais docentes. A proposta de ministrar o curso num formato colaborativo permitiu às professoras participantes refletirem sobre a sua prática, ao mesmo tempo que promoveu a autoformação reflexiva e reconheceu a importância da educação infantil no ensino e aprendizagem das crianças de zero a cinco anos.

A seguir, apresenta-se a estruturação das etapas, bem como do plano de aplicação do curso de formação continuada colaborativa, com seus conteúdos e objetivos.

2 ESTRUTURAÇÃO DAS ETAPAS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE

O Curso Formação Docente Colaborativa: a educação ambiental pelos olhos da educação infantil, foi organizado de forma remota, utilizando-se a ferramenta Google Meet.

A referida formação contou com a participação inicial de quatorze docentes, que trabalham na Educação Infantil em CMEIS municipais. Os encontros precisaram ocorrer no período noturno e semanalmente, devido à disponibilidade de cada professora.

Os encontros aconteceram em três reuniões semanais, remotas e síncronas, às terças feiras, no período noturno, via Google Meet, utilizada a versão de acesso gratuito, por isso as reuniões tiveram duração máxima de uma hora, e aconteceram entre as 19h30 e 20h30 horas da noite, horário definido em consenso com os participantes, que apontaram como o momento de maior disponibilidade para participarem.

No dia da aula, meia hora antes do início de cada encontro síncrono, foi enviado em um grupo privado no WhatsApp o endereço do link para acesso ao curso. No grupo do WhatsApp, todos os participantes eram livres para postar seus feedbacks das aulas, fazer apontamentos e interagir com outros participantes.

Produções e Avaliação:

Ao longo do curso, as participantes produziram planejamentos de aulas, atividades educativas e projetos, como:

- Projetos sobre Reciclagem e Preservação da Água.
- Jogos de memória sobre biodiversidade.
- Saídas exploratórias para observar o meio ambiente.

Essas produções foram avaliadas de acordo com sua aplicabilidade e o engajamento dos alunos nos temas ambientais.

Na sequência, apresenta-se a estrutura detalhada do curso de formação, com as atividades propostas em cada encontro, também, com seus objetivos.

2.1 Plano do Curso de Formação

O curso de formação abordou alguns pressupostos da pesquisa colaborativa, a qual, segundo Ibiapina (2016), procura promover a reflexão sobre a prática docente, interpretar alguns dos problemas enfrentados pelos professores, em uma perspectiva que associa a produção de conhecimento com a autoformação e a autorreflexão. Nesse sentido, a colaboração torna-se uma ferramenta de coprodução de saberes, nos quais pesquisadores e professores possuem o mesmo papel.

A reflexão sobre a prática docente permite que ambos questionem criticamente as funções que exercem dentro do processo de ensino e de aprendizagem.

Quanto maior a colaboração, maiores serão as condições para a elaboração conjunta de saberes e de práticas, e, por consequência, maior o aprimoramento profissional de professores e investigadores, visto que as interações colaborativas não afetam somente conhecimentos práticos e teóricos, mas, também, a forma de pensar e agir crítica e criativamente (Ibiapina, 2016).

No que diz respeito às rodas de conversa, essas apresentam-se como momentos de partilha nas comunidades de investigação. Segundo Lipman *et al.* (2001), as rodas de conversa apresentam um comprometimento com os procedimentos da investigação, com a procura de técnicas que presumem uma abertura à evidência e à razão. Quando são internalizados, esses procedimentos da comunidade transformam-se em hábitos de reflexão.

Os momentos de partilha ocorridos nas comunidades de investigação, ao ser possibilitados pelas rodas de conversa, têm igualmente a finalidade da colaboração, na qual professores e alunos, devem participar da mesma forma, visto que o professor se torna mais um membro do grupo, sem diferenciação.

Como objetivo geral, pretendeu-se, portanto, contribuir para o aprimoramento de conhecimentos sobre a Educação Ambiental, com estratégias diferenciadas para

o docente desenvolver o prazer e a competência para trabalhar o tema na educação infantil, no decorrer de suas aulas.

No Quadro 1, apresenta-se o plano do curso desenvolvido, o qual pretendeu disponibilizar, para as professoras da rede municipal de Educação Infantil, um momento de reflexão, a fim de promover o diálogo e estimular a escuta significativa entre essas professoras e seus alunos.

Quadro 1 – Plano detalhado sobre o curso de formação docente

	Desenvolvimento da Pesquisa	Papel da pesquisadora	Papel das participantes
	Convite por e-mail aos participantes da pesquisa. Para isso, foram enviados os termos TCLE e o Formulário N°1	Enviar por e-mail um Google Docs Formulário do termo TCLE para as participantes.	Após leitura e reflexão, decidir, livre e voluntariamente, participar da pesquisa.
	Via Meet (19h30 até 20h30). As aulas foram gravadas e disponibilizadas no Meet. Esclarecimentos acerca do desenvolvimento do curso (objetivos, cronograma, duração, as orientações referentes aos encontros, as atividades extra curso e a coleta de dados). Roda de conversa para que as participantes compartilhassem suas experiências e dificuldades.	Apresentação da temática do curso. Apresentar o curso para as participantes por meio de PowerPoint. Guiar o andamento da Roda de conversa para que as participantes compartilhem suas experiências e dificuldades.	Participar ativamente podendo perguntar, tirar dúvidas.
	Via Meet (19h30 até 20h30). Iniciou-se a parte de fundamentação teórica do curso de formação docente. Mostrar um exemplo de planejamento feito para aula de educação ambiental.	Ministrar o curso por meio de PowerPoint.	Participar do curso, podendo dialogar, perguntar e interagir com a pesquisadora.

	Solicitar que cada uma elabore um plano de aula sobre a temática e envie no e-mail da pesquisadora		
05/04/2023 a 10/04/2023	Remoto Tempo para que as participantes elaborem o plano de aula solicitado	Estar disponível via e-mail ou whatsapp para esclarecer as dúvidas das participantes.	Elaborar o plano de aula e tirar as dúvidas com a pesquisadora.
11/04/2023	Via Meet (19h30 até 20h30). Roda de conversa para que as participantes possam expor como foi a experiência de montar o plano de aula.	Mediar a roda de conversa, esclarecer as dúvidas que restaram.	Relatar como o curso ajudou no entendimento acerca da temática

Fonte: a autora (2023)

3 APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ENCONTROS

Durante as aulas, neste processo de formação continuada de professores, foram feitas diferentes reflexões sobre o papel do professor como mediador no despertar do deleite da educação ambiental a partir de momentos de vivência, aquisição de novos conhecimentos, acesso a novas informações, manejo de tecnologias digitais e estratégias de ensino.

Vale mencionar que, por se tratar de encontros remotos, o termo de consentimento livre e esclarecido foi entregue para as participantes anteriormente, oportunizando-se tempo para análise e assentimento.

Na sequência se apresentam os elementos que constituíram o plano de formação de cada encontro síncrono:

1º Encontro

- **Objetivo:** Compreender a importância da formação continuada
Conteúdo: Importância do papel do professor no processo de ensino e aprendizagem do aluno;
- **Procedimentos:** Apresentação do curso, seus objetivos e cronograma.
- **Estratégias de formação:** Roda de conversa sobre experiências e desafios na Educação Ambiental.
- **Critérios de Avaliação:** Conhecimentos prévios sobre a educação ambiental e o teor dos relatos sobre as práticas de ensino em educação

2º Encontro

- Objetivo: Proporcionar momentos de estudo e vivências de atividades criativas
- Conteúdo: Fundamentação teórica sobre Educação Ambiental.
- Procedimentos: Apresentação de exemplos de planejamentos pedagógicos e atividades práticas.
- Tarefa: Elaboração de um planejamento de Educação Ambiental para a turma.

3º Encontro

- Objetivo: Reflexão crítica sobre os planejamentos elaborados.
- Atividade: Compartilhamento de experiências e análise dos impactos das atividades.
- Procedimentos: Roda de conversa sobre o processo de elaboração do plano de aula, momento para sanar dúvidas, finalização do curso.

Nas seções a seguir, são detalhados esses encontros que compuseram o curso de formação continuada ofertado.

3.1 Primeiro Encontro

O primeiro encontro aconteceu no dia 30 de março de 2023, quinta-feira, via Google Meet. Primeiro foi apresentada toda a dinâmica do curso, lembrando que seriam três encontros síncronos, em seguida foram apresentadas algumas definições de educação ambiental, meio ambiente e educação infantil; em seguida, foi realizada uma roda de conversa conduzida pela mestrandia, na qual as participantes puderam

expor suas dúvidas sobre a educação ambiental e as possíveis formas de inseri-la na educação infantil, como trabalhar com as diferentes faixas etárias, recursos e materiais.

As participantes comentaram sobre sua formação inicial, se elas consideravam suficiente para entendimento da temática, sobre o que elas sentem falta dentro das formações continuadas. Nesse momento, elas expuseram que sentiam falta justamente dessas rodas de conversa, que segundo elas era necessário para compartilhar suas experiências, dúvidas e afins, pois geralmente nas formações que as mesmas participaram era expositivas, em formato de palestras, o que acabava gerando dispersão da atenção e pouco sanava suas dúvidas.

3.2 Segundo Encontro

O segundo encontro aconteceu no dia 04 de abril, terça-feira, pelo Google Meet. Nesse, foram apresentados alguns exemplos de planejamentos elaborados pela mestrande, tais quais já haviam sido aplicados em sala de aula com as crianças que a mesma lecionava (0 a 5 anos de idade). Nesse momento, foi explicado às participantes do curso, como foi realizada a estruturação de cada planejamento, a melhor forma de aplicação de acordo com a faixa etária, possíveis conteúdos, recursos e materiais didáticos a serem utilizados.

As participantes puderam apresentar suas dúvidas com relação à elaboração de planejamentos sobre educação ambiental para crianças pequenas, que por conta da idade deve ser trabalhada de maneira lúdica. À proporção que as dúvidas foram surgindo, a mestrande foi sanando, apresentando sugestões de atividades, vídeos, músicas, materiais didáticos, formas de explorar a temática.

No momento final do encontro foi apresentada pela professora formadora a proposta de atividade do curso, na qual cada participante deveria elaborar um planejamento de educação ambiental para a respectiva turma/faixa etária na qual leciona, levando em consideração o que aprenderam no curso, sem necessidade de aplicar em sala de aula. Foi disponibilizada uma semana para elaboração desse

planejamento, tempo esse no qual a mestranda (formadora) ficou à disposição para atendê-las e esclarecer possíveis dúvidas.

3.3 Terceiro Encontro

O terceiro encontro aconteceu no dia 11 de abril, terça-feira, pelo Google Meet, no qual dispôs, como propósitos, promover uma análise crítica sobre o trabalho pedagógico na Educação Infantil; possibilitar a construção de uma relação entre o trabalho pedagógico no ensino infantil através do ensino de educação ambiental. Para isso, foi realizada uma roda de conversa, na qual as participantes do curso ficaram livres para expor como foi essa experiência de elaboração de planejamento específico de educação ambiental, os recursos idealizados por elas, possíveis formas de aplicação, entre outras demandas.

Cada participante foi orientada para que falasse um pouco sobre como foi para elas a participação no curso, a aprendizagem que tiveram, conhecimento adquirido, se sentiram falta de algo e qual a importância desse curso na sua formação.

No curso de formação continuada "A Educação Ambiental Pelos Olhos Da Educação Infantil", os participantes produziram diversos materiais e planejamentos com foco na integração da educação ambiental no cotidiano da educação infantil. As produções foram avaliadas quanto à sua aplicação prática, relevância e impacto sobre os alunos.

Exemplos de Produções realizadas durante o curso:

Planejamentos de Aulas:

Atividade sobre Reciclagem: Uma das produções consistiu em um planejamento para uma atividade de reciclagem voltada para crianças de 3 a 4 anos. A atividade envolvia a coleta de materiais recicláveis, como papel, plástico e vidro, e a criação de projetos artísticos. As crianças foram incentivadas a pensar sobre a origem dos materiais e sua importância para o meio ambiente, promovendo a conscientização de forma lúdica e prática.

Preservação da Água: Outra professora desenvolveu um plano de aula para crianças de 5 anos, focado na preservação da água. O plano incluía experimentos simples, como medir a quantidade de água utilizada em diferentes atividades e discutir a importância da conservação. A atividade foi complementada com histórias sobre a água e sua importância para a vida, ajudando as crianças a entenderem o conceito de forma concreta.

Atividades Educativas:

Jogos de Memória e Histórias: Foram criados jogos de memória e contos sobre animais e seus habitats, visando ensinar às crianças sobre a biodiversidade e a importância da proteção ambiental. Esses jogos foram projetados para serem interativos e estimulantes, facilitando a aprendizagem através de atividades práticas e envolventes.

Exploração do Meio Ambiente: Algumas atividades envolveram saídas ao ar livre para observar e discutir o ambiente natural ao redor da escola. As crianças participaram de caminhadas e explorações, observando plantas, animais e outros elementos da natureza, o que ajudou a desenvolver uma conexão mais profunda com o meio ambiente.

Resultados e Discussão:

As produções foram analisadas e discutidas, de forma coletiva pelas participantes com a mediação da formadora, em termos de sua eficácia na promoção da educação ambiental. As atividades planejadas pelas participantes durante o processo de formação foram bem recebidas por seus respectivos alunos, que conforme relatos dessas docentes, foi possível obter momentos importantes de aprendizado, visto que essas crianças participaram de forma ativa e demonstraram um maior interesse pelos temas ambientais. A aplicação prática dos planejamentos e atividades revelou que as crianças foram capazes de compreender conceitos básicos de educação ambiental e se engajar em práticas sustentáveis.

As rodas de conversa permitiram que as professoras compartilhassem suas experiências e desafios, fornecendo insights sobre como as atividades foram implementadas e recebidas pelos alunos. As participantes relataram que a formação continuada ajudou a integrar a educação ambiental de maneira mais efetiva em suas práticas pedagógicas e a refletir sobre a importância de envolver as crianças em questões ambientais desde cedo.

O curso também destacou a relevância da colaboração entre professores para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas. A troca de experiências e a reflexão crítica contribuíram para o desenvolvimento profissional dessas docentes participantes o que repercutiu na qualificação de suas práticas pedagógicas no ensino de conceitos de educação ambiental na educação infantil.

Neste último encontro foi disponibilizado via Google Forms https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSctcDVZ4Ft2AdzAIHjtQzlvQeZ_IAFZCN_E_tvgFBI0E5c7hyg/viewform?usp=share_link , o questionário final, para que as participantes respondessem de forma avaliativa e auto avaliativa como o curso contribuiu para sua formação continuada.

No Quadro 2, apresentam-se breves relatos de alguns participantes sobre resultados obtidos por meio do questionário final para avaliação e autoavaliação do curso Formação Docente Colaborativa: a educação ambiental pelos olhos da educação infantil.

Quadro 2 – Questionário Final

1- Eexperiência em participar da oficina.

P1: “A oficina proporcionou troca de experiências importantes acerca do tema Educação Ambiental, além de oferecer informações relevantes que podem ajudam a nortear uma prática pedagógica mais significativa.”

P2: “Essas oficinas são de grande valia, pois através dela adquirimos e compartilhamos conhecimentos para serem colocados em prática na sala de aula.”

P13: “A oficina possibilitou compartilhar experiências e aprender mais sobre a Educação ambiental, assim nos auxiliará na prática docente.”

P14: “Foi um momento importante, de pensar a prática voltando o olhar para a educação ambiental, nas dificuldades que temos em abordar o tema em sala de aula com os pequenos.”

2- Ccontribuição para pensar em outras abordagens e diferentes estratégias para inovar o ensino e a aprendizagem dos estudantes.

P7: “Conheci outras formas possíveis de trabalhar um mesmo conteúdo. Modos que ainda não tinha pensado.”

P12: “Com a formação tivemos exemplos de novas estratégias para tornar nossas aulas mais atrativas.”

5- Depoimento das docentes que utilizaram das estratégias apresentadas no curso de formação em suas aulas.

P1: Durante o período do curso, em sala de aula, em uma turma de C3(crianças de 3 e 4 anos), proporcionei em diversos momentos, que tivessem contato com elementos naturais, apreciassem e observassem os espaços externos do CMEI, mediando, principalmente em roda de conversa,

para que identificassem a importância da preservação e utilização correta dos mesmos.

P6: “Trabalhei a importância da água e a questão da poluição da água.”

7- Sugestões para novas abordagens que estimulem a conscientização do estudante sobre Educação Ambiental?

P1: “Proporcionar aos mesmos maior contato com ambientes diferentes, que não sejam somente a sala de aula. Primeiro o aluno precisa compreender quem é ele no mundo, por que precisa se preocupar com o ambiente em que vive, por que há problema no meio ambiente e, a partir daí, iniciar os trabalhos sobre a Educação Ambiental.”

P11: “Trazer o aluno para a realidade em que vive, dentro do contexto casa e escola. Para que a abordagem não pareça distante do que ele vive.”

Fonte: a autora (2023)

Os relatos acima citados auxiliam na compreensão da importância de estarmos sempre aprendendo e reinventando a prática pedagógica, em como as formações continuadas são importantes para esse processo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente produto foi formatado como um curso de formação colaborativa, sendo intitulado como Formação Docente Colaborativa: a educação ambiental pelos olhos da educação infantil

Durante o desenvolvimento do processo educativo surgiram lacunas apresentadas na formação inicial das professoras participantes e esperava-se que essas lacunas fossem preenchidas através da participação nessa formação continuada.

A organização dos encontros dessa formação baseia-se no desenvolvimento colaborativo e, segundo Santos (2012), visa promover a consciência dos professores de que são capazes de analisar, refletir e mudar as suas próprias práticas, fortalecendo assim as suas próprias capacidades como pessoas e profissionais. O curso pode sensibilizar os professores participantes ao proporcionar reflexão sobre a prática docente, levando ao status de protagonista na formação continuada.

Diante disso, esta turma de formação proporcionou aos professores oportunidades de trabalho colaborativo e compartilhado por meio de três encontros, o que é propício para melhorar o desempenho das funções docentes e melhorar a qualidade do ensino dos professores para educação infantil.

Durante as rodas de conversa, em seus comentários, as participantes indicaram que foram afetadas positivamente pelo curso, que se sentiam incomodadas com a realidade atual e buscaram refletir sobre como o conhecimento compartilhado no curso poderia ser utilizado como meio para melhorar o planejamento, como utilizar os recursos das aulas e como melhorar os esforços de monitoramento e treinamento dos alunos.

Demonstram também que adquiriram conhecimentos teóricos e práticos e compreendem as especificidades do curso sobre educação ambiental para a educação infantil. Isso traz a importância da formação contínua entre pares, da formação com professores e não para professores, e da partilha baseada em amizades, realidades escolares e compromissos profissionais que contribuem para a qualidade da educação através de uma pedagogia e cultura melhoradas.

O principal desafio na realização desta formação é pesquisar alternativas técnicas e pedagógicas que envolvam todos os participantes, garantindo o pleno aproveitamento dos conteúdos e a socialização entre pares, independentemente das restrições geográficas e temporais.

Embora esta formação se limite a um grupo de professores, espera-se que outros docentes em formação continuada ou até mesmo licenciandos em formação possam se utilizar desse material ou se inspirem no sentido de se sensibilizarem a trabalhar com temáticas ambientais implementando diferentes intervenções a exemplo daquelas que foram desencadeadas por esta formação.

A colaboração entre professores foi essencial para o sucesso do curso, promovendo um ambiente de aprendizagem contínua e o fortalecimento da Educação Ambiental na Educação Infantil. A troca de experiências e a reflexão crítica geraram um fortalecimento das práticas pedagógicas, preparando os docentes para integrar de forma mais eficiente os temas ambientais no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: LDB Lei Federal nº 9394/96. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 25 fev. 2025.

CAPES. **Documento orientador de APCN – Área 46**: Ensino. Ministério da Educação (MEC). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2025.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Reflexões sobre a produção do campo teórico-metodológico das pesquisas colaborativas**: gênero e expansão. *In*: IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo; BANDEIRA, Hilda Maria Martins; ARAUJO, Francisco Antonio Machado (Orgs.). **Pesquisa colaborativa**: multirreferenciais e práticas convergentes. EDUFPI: Piauí, 2016, p. 33-62.

LIPMAN, Matthew; SHARP, Ann Margaret; OSCANYAN, Frederick S. (Orgs.). **A Filosofia na sala de aula**. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.

SANTOS, Aparecido. **Processos de formação colaborativa com foco no campo conceitual multiplicativo**: um caminho possível com professoras polivalentes. 2012. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2012.

VIGOTSKI, Lev Semenovich; COLE, Michael (Orgs.). **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7ª. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf. Acesso em: 25 fev. 2025.

Capa ilustração: João Paulo Pelizer Pucca